

Teste de fumaça: procedimento auxilia na vistoria de redes de esgoto da Sanepar no Paraná

01/09/2025

Sanepar

Com quase 44 mil quilômetros de rede coletora de esgoto, a Sanepar faz diariamente testes de fumaça para avaliar as condições das tubulações, um procedimento fundamental para a visualização, na superfície, de indicativos sobre o estado e o funcionamento de tubulações enterradas.

“Em todo o Paraná, temos equipes atuando com a vistoria de redes, utilizando diversos procedimentos importantes, como os testes de fumaça. Essa é uma técnica de rotina na Sanepar e consiste na injeção de fumaça não tóxica na rede de esgoto”, explica o diretor de Operações da Sanepar, Sergio Wippel.

“Assim, é possível observar, na superfície, onde sai essa fumaça, que pode ser um ponto de irregularidade, rompimentos, infiltrações, fissuras na rede. O reconhecimento visual auxilia na localização de pontos onde devem ocorrer ações preventivas ou corretivas. Se a ligação do esgoto estiver operando normalmente, a fumaça não será visualizada em nenhum ponto inconveniente”, acrescenta.

- [Economia e preservação ambiental: Sanepar ensina a fazer sabão com óleo de cozinha](#)

Segundo ele, nessa inspeção as equipes usam um equipamento termonebulizador que gera um vapor em poços de visita ou em ramais de ligação. O produto utilizado não é nocivo a pessoas, animais ou ao meio ambiente. A vistoria visa garantir que 100% do esgoto coletado seja corretamente destinado às estações de tratamento da Companhia. O resultado dos testes de fumaça demonstra a localização de problemas, onde devem ser tomadas ações corretivas.

“Lembramos que as redes de esgoto são projetadas e estruturadas apenas para receber o esgoto doméstico. Lixo, gordura e água de chuva fazem com que o funcionamento das redes não ocorra conforme o planejado, ocasionando obstruções nas tubulações, extravasamentos e refluxos, consequentemente,

trazendo mais custos para a operação e a para manutenção dos sistemas de coleta e de tratamento de esgoto, podendo prejudicar o meio ambiente e até mesmo causar o refluxo de esgoto para dentro dos imóveis”, detalha o diretor.

PROCEDIMENTOS – Além do teste de fumaça, as equipes de manutenção da Sanepar também utilizam outros métodos de vistoria, como o telediagnóstico com câmeras de redes, com câmeras, e o uso de corantes. Por ano, a Sanepar vistoria cerca de 180 mil metros de redes de esgoto no Estado, priorizando locais onde existe a suspeita de problemas.

Segundo o técnico Alessandro Gian Perini, que atua na Gerência do Processo Esgoto na Sanepar, aproximadamente 40% dos imóveis vistoriados apresentam algum tipo de irregularidade. Ele diz que os usuários são orientados e notificados para sanar o problema dentro de um prazo determinado.

- [Cursos da Sanepar ensinam a fazer reparos nas instalações hidráulicas e ligações de esgoto](#)

Normalmente, as irregularidades não eram do conhecimento do morador até a vistoria. Conforme a legislação vigente, é possível a aplicação de sanções e multas a quem não corrige os problemas. “As autoridades de instituições como a Vigilância Sanitária, Instituto Água e Terra, Ministério Público e a polícia podem atuar em conjunto nas vistorias e nos casos de irregularidades não corrigidas”, afirma.

Todos os procedimentos de vistoria visam identificar problemas nas tubulações que ficam debaixo da terra, indicando a existência de ligações clandestinas na rede de esgoto, buscando garantir a eficiência do sistema de esgotamento sanitário, prevenir a contaminação do meio ambiente, reduzir o risco de extravasamentos e alagamentos, melhorando a qualidade do serviço de saneamento.

- [Clientes da Sanepar podem fazer leitura do hidrômetro usando aplicativo ou site](#)

CONTATO – A Sanepar busca avisar, com antecedência, aos moradores das regiões onde os testes de fumaça serão realizados, para que a população não se assuste caso a fumaça venha a sair dentro do imóvel, especialmente por ralos de banheiro e de lavanderia, ou no terreno, em caixas de gordura. Os trabalhadores da Sanepar estão sempre identificados e possuem capacitação para os serviços. Para solicitar mais informações, entre em contato pelo telefone 0800 200 0115.